

**F
G
R
A
E
U
N
I
T
E
P
T
O
E**

instituto de arte contemporânea

instituto de arte

Mário Pedrosa, a meu ver, seria a pessoa mais indicada para escrever a introdução ao catálogo desta mostra do Grupo Frente. Não só por ser um crítico em dia com o que ocorre no panorama mundial das artes plásticas, capaz de um mergulho em profundidade nas correntes mais atuantes, como por haver acompanhado com desvêlo o punhado de gente moça que constitui êsse grupo de vanguarda, desde os primeiros passos até as realizações mais significativas.

Quis, no entanto, o Grupo Frente recompensar os esforços de divulgação dêste jornalista, desconhecedor dos problemas mais primários de arte. Só aceitei porque a exposição se faz num pedaço de terra do meu município e porque desejo homenagear o descortino de Arnaldo Rodrigues Duarte, Presidente do Itatiaia Country Club, que, mostrando a consonância de sua obra com as mais expressivas manifestações do espírito contemporâneo, escolheu gente de primeira linha para inaugurar a série de mostras que pretende realizar.

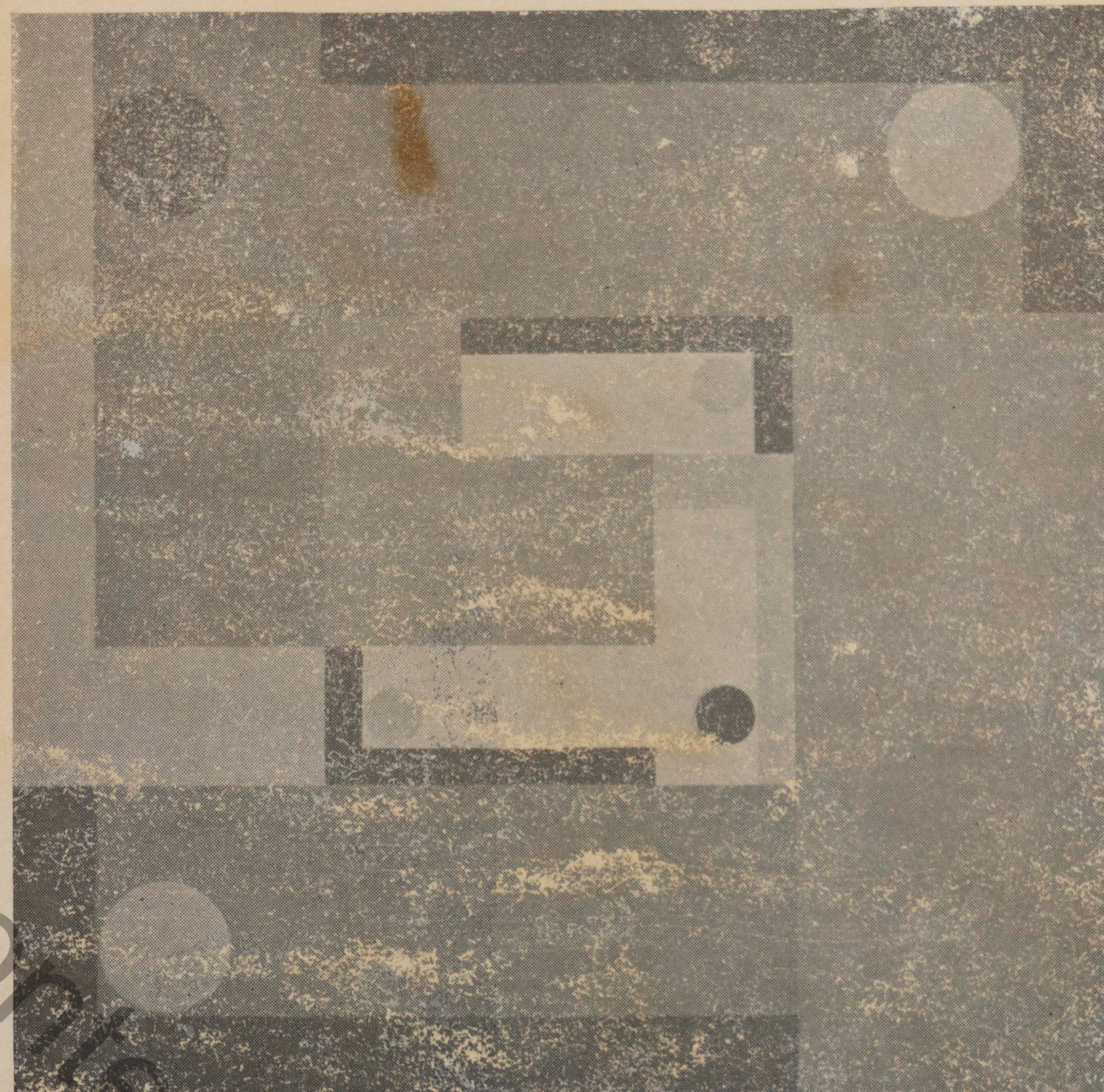
Para dizer alguma coisa sôbre o Grupo Frente, prefiro ceder espaço a Mário Pedrosa, reproduzindo algumas frases da apresentação que fez para a exposição do Grupo no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Diz êle:

“A experiência dêsse contato só pode ser fecunda, mesmo que a reação do público não seja de pronto favorável. Mesmo que seja hostil. Nem sempre as grandes amizades duradouras se fazem à primeira vista. Algo nos diz, entretanto, que esta exposição vingará; que será um marco no processo de conquista da opinião culta pela arte atual, pela

IDÉIA CONSTRUIDA

IVAN SERPA

1956



CONSTRUÇÃO

CESAR OITICICA

1956

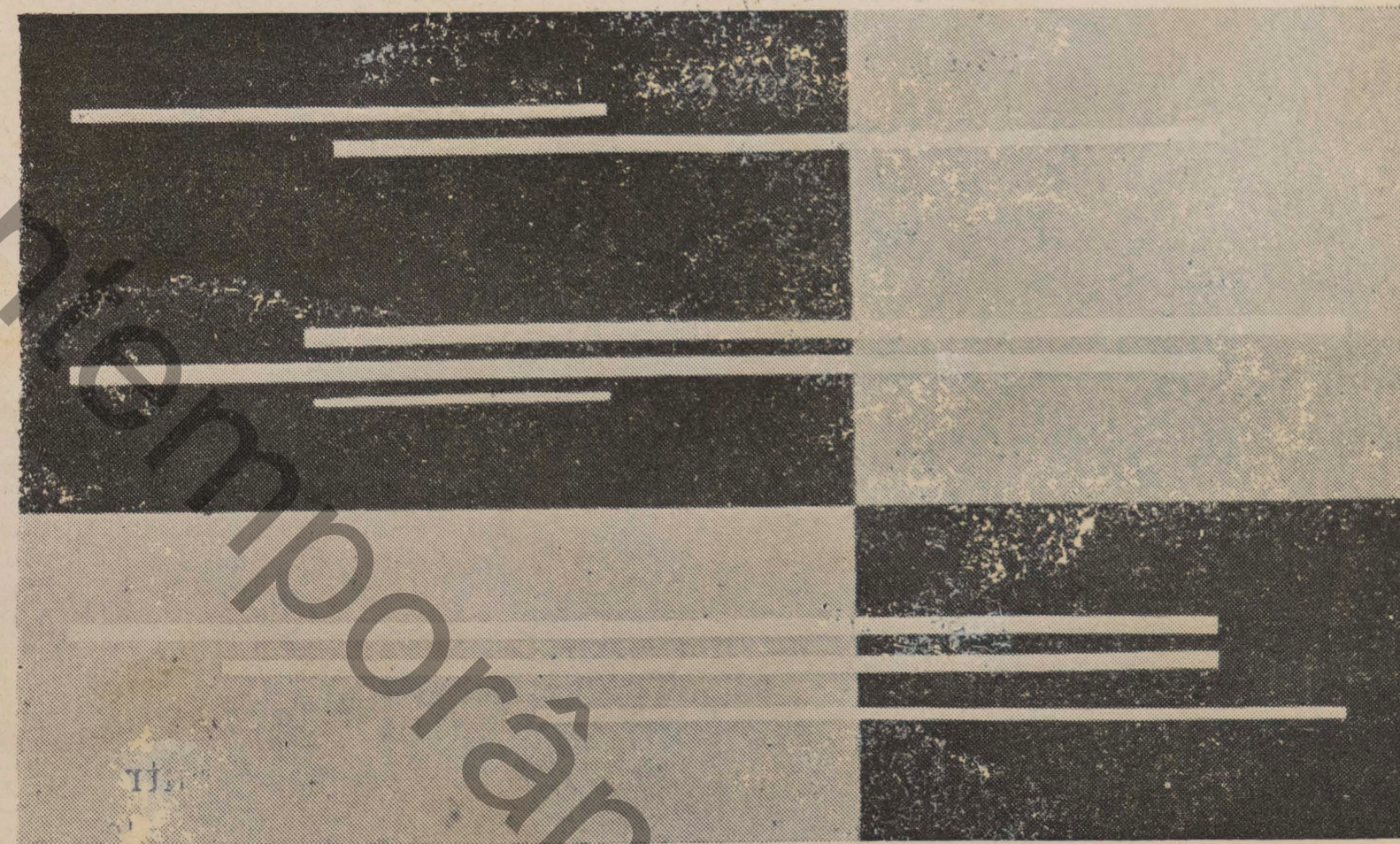
arte verdadeiramente viva de nosso tempo. Se, no entanto, essas esperanças falharem, nem por isso a batalha estará perdida. Nem por isso haveremos de negar a boa qualidade já alcançada pela maioria desses jovens artistas; nem por isso haveremos, sobretudo, de negar que estão certos nos seus esforços e no seu caminho. Nem tampouco deixaremos de escrever que já conseguiram apreciável capacidade realizadora. Não é por orgulho ou por empenho polêmico que fazemos tais afirmações; é, pelo contrário, por uma humilde, por uma resignada e bem curtida paciência.

Sustentar as próprias convicções é a suprema cortesia que se pode prestar aos que discordam de nós. É o penhor de nosso respeito por eles. E é nessa linha que, com o apoio do público, ou sem ele, nos deixamos comprometer irremediavelmente para externar aqui a nossa convicção de que a presente manifestação coletiva desse punhado de artistas fervorosos pode sofrer o cotejo com o que, no gênero, se exhibe, atualmente, de mais vivo pelas capitais artisticamente válidas do mundo contemporâneo."

Não foram vãs as esperanças de Pedrosa. O público realmente interessado na arte que não se amarra a concepções estreitas de tradição, mas que, ao inverso, se filia a correntes universalistas, de sentido mais amplo e mais verdadeiramente expressivo, soube aplaudir aquela exposição, como, estou certo, saberá aplaudir esta. Não pode ter outra significação, senão a de atestar a seriedade da tentativa de renovação em que se empenha o Grupo Frente, o fato de Ferreira Gullar, o mais corajoso

COMPOSIÇÃO

ALUÍSIO CARVÃO



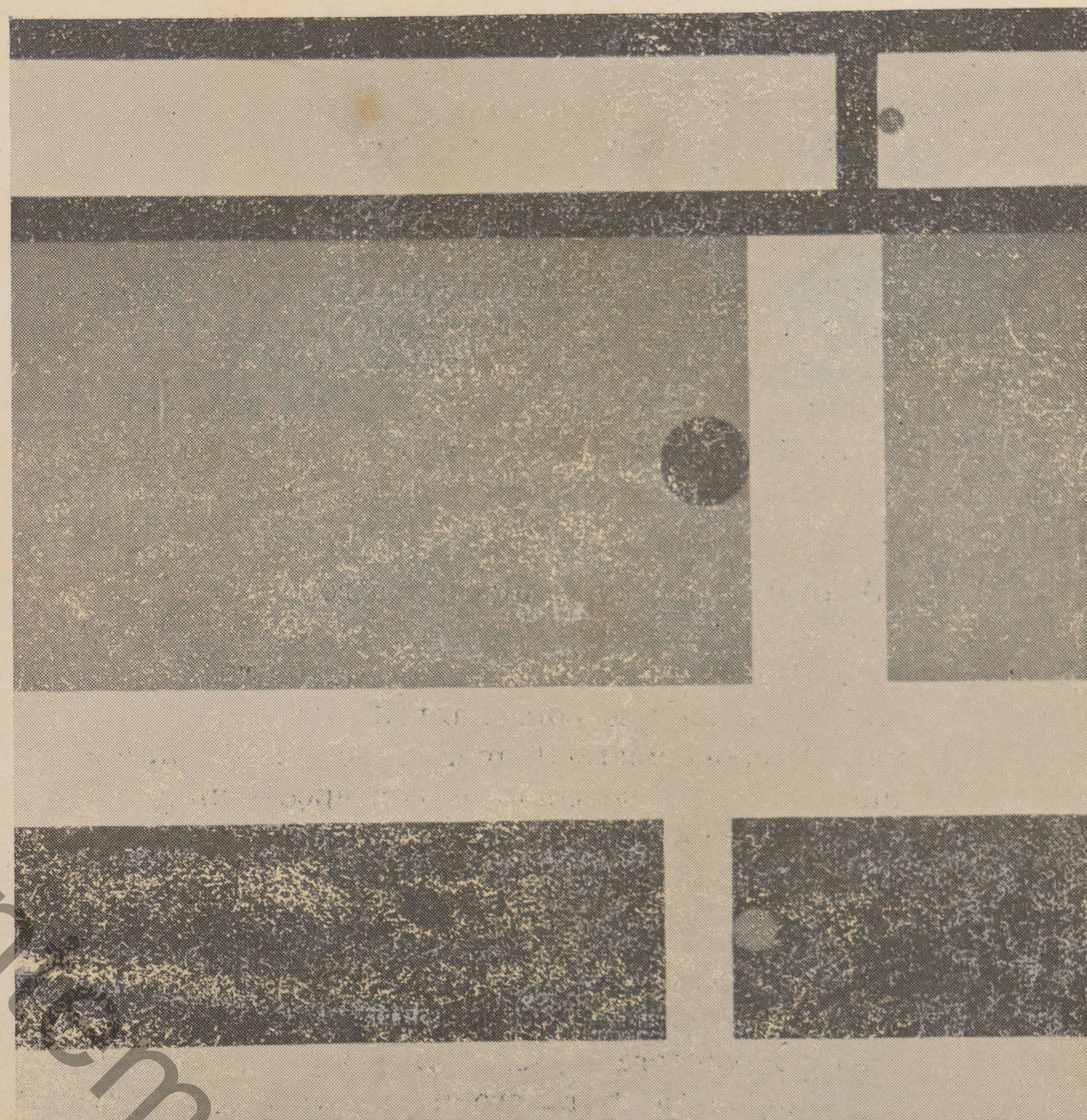
dos renovadores da plástica brasileira contemporânea, ter-se feito verdadeiro defensor do Grupo.

Reunindo artistas premiados nos salões mais famosos do país e em alguns certames estrangeiros, o Grupo mostrará aos frequentadores do Itatiaia Country Club o que tem feito, dentro do concretismo brasileiro, gente como Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Abraão Palatnik, Lígia Clark, Décio Vieira e Lígia Pape, ou figurativos como Carlos Val e Elisa Martins da Silveira, para só citar os que conheço mais de perto.

Quanto a ter conseguido o patrocínio da "Tribuna da Imprensa" para esta iniciativa, bem como cobertura jornalística de colegas de outros órgãos cariocas, não fiz isso com o intuito de uma propaganda de tipo comercial, mas levado pela vontade de mostrar ao Brasil como as concepções mais audaciosas da arte repercutem em rincões ignorados do interior, desse interior tão desconhecido e tão injustiçado.

Se o Grupo Frente vencer nesta sua nova manifestação de vitalidade e combatividade — e estou certo de que vencerá —, será um pouco meu também esse triunfo. E nenhum prêmio maior do que esse poderia ambicionar aquele cujo único desejo é divulgar o que se faz de bom, o que se faz de sério, o que se faz de realmente positivo nas artes plásticas brasileiras.

MACEDO MIRANDA



CONSTRUÇÃO
HÉLIO OITICICA
1956

Barua.

Carvão.

Clark.

Costa.

Ibberson.

Iudolf.

Palatnick.

Pape.

Oiticica.

Oiticica.

Serpa.

Silveira.

Val.

Vieira.

Waissmann.

ITATIAIA COUNTRY CLUB

17 de Março de 1956.

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL — 1956